



*Plenário vazio, o Congresso sentiu ontem a dificuldade de funcionar em plena campanha*

2 AGO 1990

**CORREIO BRASILENSE**

# Carneiro faz rodízio para caçar eleitores

*Congresso nacional*

O presidente do Congresso Nacional, Nelson Carneiro, vai se valer de brecha dada pelo Regimento Interno da Casa, que permite aos senadores se ausentarem das sessões durante os 60 dias que antecedem a eleição sem que sejam computadas as faltas — não se caracterizando licença ou renúncia — para dedicar-se à sua campanha ao governo do Rio. Porém, Nelson Carneiro não pretende ficar todo o tempo desligado da Presidência do Congresso. Hoje pela manhã ele vai reunir-se com os dois vice-presidentes — Iram Saraiva (PDT-GO) e Alexandre Costa (PFL-MA) — para estabelecer um rodízio na função de presidente do Senado e do Congresso.

Para ele, o revezamento

com os colegas Iram Saraiva e Alexandre Costa — estabelecendo um calendário para cada um exercer a função de presidente da casa — será a solução para evitar que ele e Iram (que disputa o governo de Goiás) se licenciem do Senado. Como Alexandre Costa não vai concorrer às eleições de outubro, ele deve ficar com a responsabilidade de presidir o Senado e o Congresso por mais tempo.

Segundo ele, a assessoria jurídica do Senado já estudou o assunto e verificou que não existe qualquer impedimento para que o presidente utilize a permissão dada pelo Regimento Interno.

Pelo Artigo 13, parágrafo único, o senador não precisa renunciar ou entrar de licença

para concorrer às eleições desse ano.

O mesmo artigo prevê também que nenhum senador será punido se ficar ausente por 60 dias. Mesmo com toda proteção regimental, Nelson Carneiro prefere porpor o sistema de rodízio.

Principal adversário de Nelson Carneiro, Leonel Brizola reuniu ontem; à noite o diretório regional do PDT para discutir a montagem de um esquema de fiscalização das eleições de 3 de outubro, de maneira a impedir qualquer fraude na apuração. O ex-governador teme que se repita o caso Proconsult, quando na apuração das eleições de 1982 os resultados da totalização dos boletins de urnas foram alterados.